

DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE HABILIDADES CIRÚRGICAS

CLINICAL CASES DISCUSSION AS A LEARNING STRATEGY AT SURGICAL SKILLS COURSE

Pedro Ferreira Pasetto¹

Lorena Cristina Curado Lopes²

Resumo: O presente trabalho visa relatar a experiência na vivenciada por alunos da faculdade de medicina do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, campus de Trindade-GO, na construção do pensamento crítico, elaboração diagnóstica e condutas médicas a partir da discussão de casos clínicos relacionados com o conteúdo didático. De vinte e três alunos submetidos ao método, 19 responderam a um questionário de maneira espontânea, disponível para consulta pública. Cem por cento dos alunos que responderam ao questionário concordaram que estão confiantes no domínio do conteúdo para atender um paciente real que apresentasse alguma patologia relacionada aos temas estudados. Os resultados indicaram que a aprendizagem baseada na discussão de casos clínicos teve um impacto positivo nos níveis de engajamento, satisfação, autoconfiança e desempenho dos alunos.

Palavras-chave: Cirurgia. Habilidades cirúrgicas. Medicina. Aprendizagem. Casos clínicos.

Abstract: The present work aims to report the experience lived by students at the medical school of the Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Trindade-GO campus, in the construction of critical thinking, diagnostic elaboration and medical procedures based on the discussion of related clinical cases with didactic content. Of twenty-three students submitted to the method, 19 responded to a questionnaire spontaneously, available for public consultation. One hundred percent of the students who responded to the questionnaire agreed that they were confident in mastering the content to care for a real patient who presented some pathology related to the topics studied. The results indicated that learning based on the

¹ Professor da disciplina de Habilidades Cirúrgicas IV da UNIFIMES – pfpasetto@unifimes.edu.br

² Doutora em ciências da saúde. Professora da pós-graduação em gestão de sala de aula no ensino superior - UNIFIMES

discussion of clinical cases had a positive impact on students' levels of engagement, satisfaction, self-confidence and performance.

Keywords: Surgery. Surgical skills. Medicine. Learning. Clinical cases.

INTRODUÇÃO

A educação médica é uma área em constante evolução e com desafios únicos (CAMPOS, 2023). Tradicionalmente, baseia-se em métodos convencionais, focados na execução de tarefas rígidas, realizadas sem reflexão prévia, nas quais o professor costuma desempenhar um papel central como transmissor do conteúdo, e o aluno, um receptor passivo e reproduzidor (MELO et al., 2014), o que o induz ao pensamento estanque e compartimentado. Surge, assim, a necessidade de mudança no ensino, adotando métodos pedagógicos alternativos, como a problematização da realidade através de metodologias ativas, visando formar profissionais ativos e capazes, com correto raciocínio clínico (SILVA et al, 2020).

O ensino em medicina requer habilidades que vão além das adquiridas nos livros didáticos, a principal habilidade do médico é o pensamento clínico. O desenvolvimento de habilidades cirúrgicas passa, obrigatoriamente, pelo desenvolvimento da habilidade diagnóstica.

O presente trabalho visa relatar a experiência na vivenciada por alunos da faculdade de medicina do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, campus de Trindade-GO, na construção do pensamento crítico, elaboração diagnóstica e condutas médicas a partir da discussão de casos clínicos relacionados com o conteúdo didático.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência por intermédio de um estudo descritivo. Buscou-se um sistema metodológico ativo complementar às atividades acadêmicas da disciplina de Habilidades Cirúrgicas IV, na instituição de ensino superior Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES, campus de Trindade-GO.

Os casos clínicos foram elaborados conforme o conteúdo proposto para cada aula com base em casos reais vivenciados pelo professor da matéria durante sua prática clínica diária, e apresentados aos alunos no início dos encontros, com estímulo à discussão, de maneira

dirigida. Após o contato inicial com a história e a descrição do exame físico, os alunos eram estimulados a raciocinarem sobre os aspectos relevantes encontrados na anamnese e no exame clínico descrito, bem como com as possíveis hipóteses diagnósticas e quais exames laboratoriais e de imagem poderiam ser solicitados para confirmar ou refutar suas hipóteses. Assim, após uma interação e provocação inicial, a exposição teórica sobre o conteúdo proposto era realizada. Posteriormente, como conclusão, o caso clínico era retomado, e nova discussão era estimulada, com a apresentação das ideias finais, dos resultados dos exames e do diagnóstico do caso.

Num segundo momento, previamente à avaliação teórica final, foi aplicado um questionário de Likert elaborado no *Google Forms*[®], onde foi solicitada a opinião dos discentes sobre sua satisfação em relação ao conteúdo e à didática aplicados nas aulas, bem como sua autoconfiança e segurança para o atendimento a um caso clínico real (tabela 1).

Os dados foram compilados pelo próprio sistema do formulário e analisados quantitativamente pelos autores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A discussão de casos clínicos permite que o discente amplie seu pensamento crítico e promova a articulação de condutas que acabam por melhorar a qualidade da assistência (SILVA et al, 2021). Essa estratégia de ensino pode ser considerada uma situação realista capaz de estimular a reflexão crítica dos estudantes (BEZERRA IMP, 2020), possibilitando ao aluno desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes, uma vez inserido no cenário prático, utilizando o conteúdo teórico como base para resolução das questões problema (OKAMA 2018). Tais abordagens facilitam o desenvolvimento do raciocínio clínico e a elaboração de terapias pertinentes (FERREIRA J, 2019).

Durante o período acadêmico, os discentes foram expostos a casos clínicos no início das aulas, com estímulo ao pensamento crítico e discussões sobre o assunto. Após discussão teórica dos temas, o caso clínico inicial era retomado para discussões finais.

A turma era composta por 46 alunos, dividida em dois grupos de 23 estudantes. No primeiro bimestre letivo do corrente, metade da turma participou das explanações baseadas na discussão de casos clínicos. A avaliação dos dados relacionou-se ao período compreendido entre 21 de fevereiro e 03 de abril de 2024. Não houve faltas no decorrer de todo o período avaliado. imediatamente anterior à prova bimestral, foi disponibilizado por intermédio de um

código QR, em forma de consulta pública, o acesso ao questionário para avaliação da metodologia explorada durante o período letivo.

De vinte e três alunos submetidos ao método, 19 responderam ao questionário de maneira espontânea. Todos os alunos que responderam as questões disseram ter gostado do tipo de aula, que essa metodologia ajudou a desenvolver seu pensamento crítico e aprendizado na disciplina, e que os métodos utilizados foram eficazes, que a didática foi inovadora e os estimulou a aprender; de maneira relevante, 100% dos alunos que responderam ao questionário concordaram que estão confiantes no domínio do conteúdo para atender a um paciente real com alguma patologia relacionada aos temas estudados. Não houve respostas discordando totalmente, parcialmente ou indiferentes ao processo (tabela 1).

Tabela 1. Percepção discente sobre os casos clínicos apresentados na disciplina. Os resultados são apresentados em porcentagem e valores absolutos. (CT: concordo totalmente; CP: concordo parcialmente)

Perguntas	Respostas			
	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Total de respostas	
			CT (n)	CP(n)
De maneira geral, você gostou das aulas?	100%	0	19	0
Você acha que esse tipo de aula, com exposição e discussão de casos clínicos, colaborou para o desenvolvimento do seu pensamento crítico e aprendizado na disciplina de habilidades cirúrgicas?	100%	0	19	0
De maneira geral, o tempo dispendido para a apresentação das aulas e discussão dos temas foi suficiente?	100%	0	19	0
Os métodos utilizados nas aulas foram úteis e eficazes?	100%	0	19	0
De maneira geral, gostei do método como o professor utilizou os casos clínicos para associar com o aprendizado.	100%	0	19	0
A didática utilizada nas aulas foi interessante e motivadora, e estimulou-me a aprender	100%	0	19	0
A forma como o professor utilizou a discussão dos casos clínicos foi adequada e veio ao encontro da maneira como eu gosto de aprender.	100%	0	19	0
Estou confiante de que este tipo de simulação/discussão inclui o conteúdo necessário para a aprendizagem dos temas propostos.	100%	0	19	0
Estou confiante de que domino o conteúdo das atividades propostas, e que conseguiria manejar um caso clínico real que de um paciente com uma patologia que envolvesse os temas discutidos.	42,1%	57,9%	8	11

Ao final do questionário, os alunos foram estimulados a realizarem comentários sobre a metodologia apresentada, bem como sugestões de melhoria. Dentre os 11 alunos (57,9%) que disseram concordar parcialmente em dominar o conteúdo e o manejo de um caso clínico

real, houve justificativa de que a resposta era baseada somente na insegurança intrínseca aos estudantes, e que não havia relação com a metodologia apresentada.

Os resultados indicaram que a aprendizagem baseada na discussão de casos clínicos teve um impacto positivo nos níveis de engajamento, satisfação, autoconfiança e desempenho dos alunos, e que a metodologia utilizada foi aprovada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados apresentados, observa-se que a abordagem didática com discussão de casos clínico promove uma aprendizagem significativa e contextualizada ao aluno, o que estimula seu pensamento crítico e o raciocínio clínico. Tal estratégia apresenta-se, então, como adequada alternativa em relação ao ensino convencional. Pode-se, assim, recomendar a inclusão desse tipo de metodologia ativa nos currículos médicos, com particulares ajustes e aprimoramentos a fim de atender às particularidades das instituições, bem como as necessidades em constante evolução na área da educação médica.

REFERÊNCIAS

BEZERRA IMP. Estado da arte sobre o ensino de enfermagem e os desafios do uso de tecnologias remotas em época de pandemia do Corona Vírus. *J Hum Growth Dev*, 2020; 30(1): 141-147.

CAMPOS RG. Aprendizagem baseada em casos clínicos em vídeo: facilitando o ensino em psiquiatria. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Ensino na Saúde. Natal, RN, 2023.

FERREIRA J, BRANDÃO ER. Desafios da formação antropológica de profissionais de saúde: uma experiência de ensino na pós-graduação em Saúde Coletiva. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, 2019; 23: e170686.

HOKAMA, P. O, HOKAMA, N. K, BATISTA, N. Caso motivador como estratégia problematizadora e integradora no Ensino Médico em um curso de oncologia. *Rev. Bras. Educ.med*, v.42, n.4, p.165-174, 2018.

MELO MC, et al. Problematizando a residência multiprofissional em oncologia: protocolo de ensino prático na perspectiva de residentes de enfermagem. *Rev Esc Enferm USP*, 2014; 48(4): 706-14.

SILVA JIM, et al. Estudo de casos em programa de residência: um relato de experiência. *HU Revista*, 2021; 45(1): 13-21

SILVA RP, et al. Estratégias do uso de metodologia ativa na formação de acadêmicos de enfermagem: relato de experiência. *Research, Society and Development*, 2020; 9(6): e160963543.